



CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES, RELAÇÕES
E TRANSFORMAÇÕES

• • • • •
Educação Infantil
materiais de apoio



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando em outubro, mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

- ✓ Professor:
parceiro, mediador e pesquisador
- ✓ Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
- ✓ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
- ✓ Campos de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
- ✓ Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós

Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o *documento produzido em parceria com o Instituto Reúna* para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



LINK DESTA
MATERIAL

Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

[movimentopelabase.org.br/
para-implementar/](https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/)

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!

APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Neste Campo, valorizamos as experiências:

- na relação com o espaço, favorecendo a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (tais como longe, ou perto) ou a uma situação dinâmica (pra frente, pra trás) potencializando a organização do esquema corporal e da orientação e percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço.
- na relação com tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano), assim como noções de ordem temporal ("Meu irmão nasceu antes de mim", "Vou visitar meu avô depois da escola") e histórica ("No tempo antigo", "Quando mudamos para nossa casa", "Na época do Natal").
- na relação com medidas, grandezas, quantidades e a noção de números, favorecendo que, por meio de situações-problemas, em contextos lúdicos significativos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, aprender procedimentos de contagem, aprender a adicionar ou subtrair quantidades aproximando-se da noção de números e conhecendo a sequência numérica verbal e escrita.
- de relações e transformações favorecendo a construção de conhecimentos e valores das crianças sobre os diferentes modos de viver de pessoas de um tempo passado ou de outra cultura. E também favorecendo a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia de causalidade.
- que promovam interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.



Fichas técnicas dos materiais



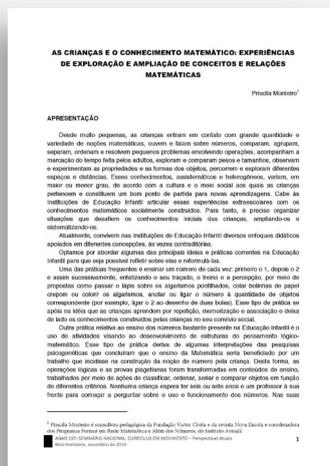
AS CRIANÇAS E O CONHECIMENTO MATEMÁTICO: EXPERIÊNCIAS DE EXPLORAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CONCEITOS E RELAÇÕES MATEMÁTICAS

Autora: Priscila Monteiro

Publicação: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais
Belo Horizonte, novembro de 2010



LINK DO MATERIAL



bit.ly/matematica-EI



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a autora:

Priscila Monteiro é pedagoga, mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É coordenadora da Pós-Graduação em Didática da Matemática e professora da graduação em pedagogia do Instituto Vera Cruz. É consultora da área de Matemática do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP). Participou da elaboração dos Referenciais Nacionais de Educação Infantil, MEC, na área de Matemática, das Orientações Curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para Educação Infantil, da cidade de São Paulo, das Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil, coordenou o Proposta Curricular da Educação Infantil da Rede SESC e é autora do livro *Aprender com a criança, experiência e conhecimento*, da editora Autêntica, além de inúmeros artigos sobre Educação Matemática.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Com uma linguagem acessível e direta, esta publicação aborda algumas das principais ideias e práticas correntes sobre o ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Infantil, a partir de exemplos práticos, com o objetivo qualificar as propostas e contextos oferecidos às crianças em creches e pré-escolas.

No texto, a autora apresenta diretrizes do ensinar e aprender matemática na Educação Infantil, destacando a resolução de problemas como uma prática que garante que as crianças possam desenvolver sua capacidade de generalizar, analisar, sintetizar, inferir, formular hipóteses, deduzir, refletir e argumentar, ações próprias do letramento matemático.

Para apoiar a compreensão de como ensinar matemática, a autora apresenta sugestões práticas de como os professores podem trabalhar os seguintes conceitos com as crianças, desde bem pequenas: Espaço e Forma; Número e Sistema de Numeração; Grandezas e Medidas.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos da prática pedagógica: Brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete o pressuposto de que a criança aprende a partir das reflexões que faz sobre sua experiência, suas estratégias e hipóteses. Além de destacar o importante papel do professor como mediador das relações das crianças com os conhecimentos já elaborados acerca da natureza e da sociedade.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

Desde muito pequenas, as crianças entram em contato com uma grande quantidade e variedade de noções matemáticas e esses conhecimentos variam, em maior ou menor grau, de acordo com a cultura e o meio social aos quais as crianças pertencem e constituem um bom ponto de partida para novas aprendizagens. Partindo desse pressuposto, o texto traz sugestões de contextos nos quais o professor pode articular as experiências pessoais das crianças com os conhecimentos matemáticos socialmente construídos, ampliando assim suas aprendizagens.

Destacamos a seguir, alguns Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser trabalhados a partir das propostas abordadas no texto.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

• Crianças bem pequenas:

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

• Crianças pequenas:

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

O eu, o outro e o nós

• Crianças bem pequenas:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

• Crianças pequenas:

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Este material apoia o planejamento do professor por trazer, com uma linguagem acessível, exemplos práticos de o que propor e de como intervir em situações de jogo e brincadeiras, para que as crianças possam avançar em seus conhecimentos sobre as noções matemáticas.

Por apresentar uma reflexão crítica sobre algumas das principais ideias e práticas correntes na Educação Infantil, trazendo exemplos, justificativas e argumentos que endossam a necessidade de garantir práticas e contextos nos quais os conhecimentos matemáticos se articulem com os conhecimentos que as crianças possuem para que possam ampliá-los, esta publicação pode ser utilizada para estudo coletivo em situações de formação continuada de professores.

Aqui, sugerimos algumas reflexões que podem ser iniciadas a partir deste texto:



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- Antes da leitura, é possível promover reflexões e compartilhamentos a partir das seguintes questões: Quais as minhas experiências na relação com o aprendizado da matemática? Como essas experiências influenciam hoje minhas práticas pedagógicas com as crianças do meu grupo?
- Após a leitura com foco nas concepções sobre como as crianças aprendem noções matemáticas na Educação Infantil, convide os professores a retomarem suas concepções e pensarem o que precisa ser mudado e como isso poderia ocorrer.
- Com a intenção de refletir sobre as práticas pedagógicas, convide os professores a trazerem registros de atividades que realizaram com as crianças. Crie um contexto no qual possam partilhar seus registros e refletir a partir das seguintes questões: Quais ideias minhas crianças apresentam sobre os conceitos e noções matemáticas na situação registrada? Como posso partir deles para planejar a continuidade destas aprendizagens com meu grupo?

HISTÓRIAS SOBRE APRENDER E ENSINAR COM E NA NATUREZA: UM PERCURSO FORMATIVO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Edição: Instituto Alana, 2020



LINK DO MATERIAL



bit.ly/aprendernatureza



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Alana

Nasce de um trabalho comunitário realizado no Jardim Pantanal, extremo da Zona Leste de São Paulo. Em 1994 foi criado um centro para formação e promoção de encontros entre lideranças locais, com uma creche – que depois viria a ser conveniada da Prefeitura de São Paulo – e com atividades de contraturno para crianças mais velhas. Esse trabalho culminou na criação oficial do Instituto Alana, em 2002. O Instituto – uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos – tem como



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

missão “honrar a criança”. De 2002 a 2005, focou-se no Jardim Pantanal, contando com atendimentos para toda a comunidade. Em 2006, lança o Criança e Consumo, o primeiro de uma série de programas criados nos anos seguintes, que vieram para corroborar tanto a missão do Instituto quanto sua visão: a de que as crianças são prioridade absoluta e que seu desenvolvimento integral deve ser garantido. As atividades do Instituto são financiadas desde 2013 por um fundo patrimonial. Para conhecer todos os programas do Instituto Alana clique aqui: alana.org.br

Sobre o programa Criança e natureza
criancaenatureza.org.br/para-que-existimos/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação “Histórias sobre aprender e ensinar com e na natureza” foi lançada pelo programa Criança e Natureza e é destinada à formação de professores, com foco nos benefícios da aprendizagem ao ar livre no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, de planejar e realizar práticas educativas na - e com a - natureza que sejam promotoras de aprendizagens essenciais.

São sugeridos quatro percursos formativos com a intenção de contribuir com o aproveitamento das histórias do filme “O Começo da Vida 2: Lá Fora”, que retrata como crianças de diferentes nacionalidades têm sentido a privação de liberdade de espaço e a falta das experiências ao ar livre, e os efeitos deletérios na saúde e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes decorrentes desta situação.

O material oferece um conjunto de recortes temáticos, práticas formativas, materiais complementares e peças audiovisuais para potencializar cada formação sugerida, sendo duas delas voltadas para professores de Educação Infantil:

- Pátios, praças e jardins para as infâncias;
- Cidades, bairros e territórios educativos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: Brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos.



RELAÇÃO COM A BNCC

Os percursos formativos apresentados na publicação trazem exemplos práticos de como as escolas podem desemparedar crianças e adolescentes, incluindo mais natureza em seu dia a dia – e não apenas com fins de recreação ou lazer, mas utilizando espaços externos e o próprio território no qual a escola está inserida. Ao longo das propostas de contextos formativos, estabelecem-se relações com as competências e direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC, incentivando caminhos que levem a mudanças que façam sentido no contexto de cada escola.

A publicação apresenta uma abordagem de garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento com e na natureza. Promove reflexões sobre como o planejamento, o currículo, as rotinas, espaços e tempos escolares podem oferecer oportunidades de encontros entre a criança e o ambiente natural, favorecendo seu desenvolvimento integral por meio da aprendizagem e experiência no corpo.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Promover o vínculo das crianças com a natureza, além de ser um direito, oportuniza aprendizagens importantes e o desenvolvimento de diversos aspectos, como a sensibilidade, o cuidado, a atenção, a confiança, a curiosidade, a criatividade, a capacidade de se relacionar consigo mesma e com os outros.

Planejar contextos de aprendizagens nos quais as crianças possam brincar livremente com e na natureza integra experiências e aprendizagens dos diferentes Campos de experiências da BNCC. Entre eles, destacamos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As vivências diretas na natureza possibilitam que o aprendizado seja apreendido pela experiência. Organizar com as crianças momentos de vivência direta na natureza, seguidos por propostas como rodas de conversa ou registros dos sentimentos e conhecimentos despertados na natureza, favorecendo o compartilhamento de suas experiências com os colegas, contribui para que seu conhecimento pessoal, seja parte de um conhecimento coletivo. O percurso formativo Pátios, praças e jardins para as infâncias pode apoiar você, professor, no planejamento intencional de vivências nos ambientes ao ar livre, dentro ou fora da escola, e convida a pesquisar as experiências nesses ambientes, a partir da escuta e da observação ativa de bebês e crianças em duas frentes:

- Objetivos de aprendizagem e Campos de experiências associados à BNCC;
- As hipóteses, pesquisas, percepções, expressões e iniciativas de bebês e crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

O material como um todo oferece percursos formativos que podem inspirar coordenadores pedagógicos a trabalhar com seu grupo de professores o direito das crianças brincarem com e na natureza. No capítulo 2, *Cidades, bairros e territórios educativos*, o percurso formativo apresentado promove uma reflexão sobre a composição de PPPs que integrem, para além da escola, iniciativas, espaços, pessoas e saberes presentes no entorno da escola, em uma perspectiva conhecida como territórios educativos. Como estratégia, é sugerido ao formador que convide os professores a elaborar uma pauta de reconhecimento e observação dos potenciais de territórios e espaços ao ar livre, dentro e fora de suas escolas. Uma vez feito o reconhecimento, os professores são convidados a usá-lo como um diagnóstico para planejar intervenções ou novos arranjos para o uso de ambientes ao ar livre em processos de aprendizagem e desenvolvimento, apoiados por parcerias com atores do território e espaços externos à escola.

INVESTIGAR COM CRIANÇAS: SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

Autores: Jacqueline Silva da Silva, Jéssica Beuren,
Mateus Lorenzon

Edição: UNIVATES, 2016



LINK DO MATERIAL



bit.ly/investigar-com-crianças



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras:

Jacqueline Silva da Silva é doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora do Programa de Pós-Graduação no Mestrado em Ensino do Centro Universitário UNIVATES.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Jéssica Beuren é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e graduanda em Psicologia no Centro Universitário UNIVATES.

Mateus Lorenzon é graduando em pedagogia e bolsista de Iniciação Científica no Centro Universitário UNIVATES.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Nesta publicação, os autores abordam os princípios da investigação como uma estratégia pedagógica que contribui para aprendizagem relacionada à alfabetização científica das crianças em diálogo com seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, principalmente no que se refere aos direitos de participar e de explorar.

O Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” convida o professor a considerar contextos de aprendizagens que possam partir dos interesses das crianças e tenham potencial para gerar aprendizagens por meio de experiências investigativas do próprio Campo em articulação com os demais.

A publicação está organizada em nove capítulos que convidam o leitor a refletir sobre o que é investigar, além de trazer subsídios para o desenvolvimento de projetos de investigação junto às crianças.



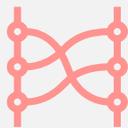
OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete os princípios e conceitos que a fundamentam. A abordagem de projeto de investigações, proposta pelos autores, parte do princípio da criança como protagonista e coconstrutora de sua aprendizagem e considera a investigação ao trabalhar na perspectiva da resolução de problemas, como uma atividade cotidiana, tanto para as crianças como para os adultos. “Investigar é manipular materiais, observar, explorar, e experienciar.” (pg12)



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses. Na publicação, é possível encontrar uma série de exemplos para inspirar professores a realizarem projetos de investigações para e com as crianças, envolvendo temas das ciências naturais e também das ciências sociais.

A seguir, destacamos alguns Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser trabalhados a partir das propostas abordadas na publicação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

A publicação oferece ideias e subsídios para que você, professor, possa planejar vivências e projetos de investigação para e com as crianças de seu grupo. No decorrer de cada capítulo, há discussões sobre conceitos e concepções em jogo e exemplos de como considerá-los no cotidiano escolar a partir da escuta dos interesses das crianças e do compromisso com a garantia de suas aprendizagens.

Destacamos os capítulos iniciais - *O que é investigar?*; *Por que investigar?*; *Como investigar?* - como referências para a compreensão de como é possível trabalhar com as crianças os princípios da aprendizagem da investigação científica, respeitando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento e criando contextos nos quais elas sejam as protagonistas de suas descobertas e aprendizagens.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Todos os capítulos da publicação são apresentados com uma linguagem acessível e convidativa para reflexão sobre a prática pedagógica, sobre como a criança aprende e sobre os princípios de uma abordagem emergente de planejamento. Neste contexto, a obra representa uma oportunidade para realizar estudos com os professores relacionando suas práticas com as crianças com os diferentes conteúdos dos capítulos para aprimorar os contextos investigativos junto às crianças.

Vale destacar os capítulos finais como oportunidade para organizar contextos formativos nos quais se reflita sobre o saber pedagógico à luz dos princípios e conceitos que embasam a organização curricular por Campos de experiências. Entre eles, destacamos: *Princípios de trabalho de uma abordagem de planejamento emergente*; *Documentação pedagógica: possibilidades & desafios*; *Espaços de investigações*.

PARALAPRACÁ - ASSIM SE EXPLORA O MUNDO: CADERNO DE EXPERIÊNCIAS E CADERNO DE ORIENTAÇÃO

Coordenação editorial: Mônica Martins Samia

Realização: Avante – Educação e Mobilização Social



LINK DO MATERIAL



bit.ly/paralaparaca-experiencias

[bit.ly/paralaparaca-orientação](https://bit.ly/paralaparaca-orientacao)



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a coordenação editorial:

Mônica Martins Samia é pedagoga, doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestra em Educação e pós graduada em Leitura e Linguagem pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB). Desde 1999, é consultora associada da Linha Formação de Educadores e Tecnologias Educacionais na Avante Educação e Mobilização Social - ONG.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a Avante – Educação e Mobilização Social:

Uma organização não governamental (ONG) reconhecida em suas áreas de atuação e por sua colaboração na divulgação e consolidação dos marcos legais da educação brasileira e na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias e profissionais da educação, agentes comunitários e agentes públicos, participantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Sobre o Projeto Paralapraca:

Foi lançado em 2010 como um projeto do Programa de Educação Infantil do Instituto C&A, originalmente focado na região Nordeste. Em 2015, tornou-se metodologia consagrada pelo Guia de Tecnologias Educacionais do Ministério da Educação (MEC), ganhando caráter nacional. A Coleção estrutura o processo de formação continuada e impacta na qualidade do atendimento às crianças a partir de seis eixos: Assim se Brinca, Assim se Faz Artes Visuais, Assim se Faz Música, Assim se Faz Literatura, Assim se Explora o Mundo e Assim se Organiza o Ambiente. Conheça todos os materiais disponíveis em: paralapraca.org.br/materiais/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os Cadernos da coleção Paralapraca são fruto de uma experiência de formação de professores e nos convidam a refletir sobre práticas pedagógicas e conceitos e princípios que as fundamentam. Escolhemos compartilhar com vocês os cadernos que tratam sobre os contextos de aprendizagem relacionados à exploração do mundo.

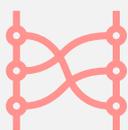
No Caderno de Experiências, são retratadas práticas pedagógicas de professores com foco na exploração do mundo natural, cultural e social, de forma integrada com as diferentes linguagens — matemática, oral e escrita, musical, corporal, artística e lúdica.

A partir da leitura do Caderno de Orientações, somos convidadas a refletir sobre diversas perguntas que nos apoiam a compreender as crianças como investigadoras e nosso papel enquanto professores em oferecer as condições para que elas possam observar, interagir e entender progressivamente o mundo em que vivem.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete o pressuposto de que a criança é um ser potente, capaz de aprender e ensinar e protagonista do seu processo de construção do conhecimento.

Valoriza o universo de saberes das creches e pré-escolas, assim como das próprias crianças.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às descobertas do mundo natural, social e cultural podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de forma integrada com os demais campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nos relatos e estudos propostos pelos Cadernos:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

No *Caderno de Experiências*: Assim se explora o mundo, é possível se inspirar nos relatos de práticas nas quais as crianças exploram e aprendem sobre o mundo. Compartilhamos alguns com você para que possa guiar sua leitura:

- A partir da leitura do relato das professoras Livia e Sandra, da Escola Municipal Alda Marques, em Feira de Santana (BA), é possível refletir sobre como trabalhar com seu grupo de crianças as festividades que fazem parte da cultura de seu território.
- As professoras Eliane Paiva Farias, Cláudia Maria Ferreira de Lima e Solange da Silva Galdino, da Creche Municipal Severino Cabral, desenvolveram um projeto sobre a Feira Central de Campina Grande (PB).
- A professora Francisca Maria C. Ramos, da Escola Nedi Tia Romélia, em Caucaia-(CE), relata as observações feitas pelas crianças no processo de criação de uma horta para o cultivo de hortaliças a serem utilizadas no próprio lanche delas e de plantas medicinais.
- A professora Sandra Gonçalves de Matos, da escola municipal Judite Alencar Marinho, de Feira de Santana (BA), conta sobre como, a partir da música Oito anos, de Adriana Calcanhoto, as crianças se envolveram em investigações para responder às perguntas que criaram inspiradas pela música.
- A equipe da Creche Galdina Barbosa Silveira, de Campina Grande (PB), desenvolveu um projeto com o grupo de crianças de 4 e 5 anos com a intenção de ampliar o repertório do grupo no que diz respeito às práticas culinárias da comunidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

O *Caderno de orientação: Assim se explora o mundo* propõe diferentes perguntas disparadoras de reflexões sobre concepções e práticas relacionadas a contextos de investigações junto às crianças. O texto do caderno dialoga com o vídeo - *Assim se explora o mundo* - que aborda as experiências e interesses das crianças ao conhecerem sobre o mundo natural e social.

Destacamos alguns dos conteúdos que podem ser propostos a partir dos capítulos do Caderno:

- No **capítulo 1** - *Tudo essa criança quer saber*, é possível convidar os professores a refletir sobre o conceito de experiência e como podem apoiar o planejamento de contextos de aprendizagem nos quais as crianças exploram o mundo.
- No **capítulo 2** - *Construção e apropriação da cultura*, as perguntas nos convidam a refletir sobre concepção de infância considerando as relações entre experiências culturais universais e comunitárias e o direito das crianças de acesso aos bens culturais.
- No **capítulo 3** - *Explorando o mundo a partir de diferentes linguagens*, é possível estudar junto com os professores a compreensão sobre o trabalho com as diferentes linguagens e como elas possibilitam as interações das crianças com a natureza e a cultura.
- No **capítulo 4** - *Aprender a ser e se relacionar*, o foco está na aprendizagem sociomoral. O convite é para refletir sobre como o ambiente e a estratégia de rodas de avaliação do dia podem favorecer a aprendizagem sociomoral.
- No **capítulo 5** - *O que o professor precisa saber e fazer*, três perguntas são disparadoras para as reflexões: Como o professor pode atuar para que as crianças observem, explorem e compreendam o mundo em que vivem?; Que tratamento o professor deverá dar para as perguntas que as crianças fazem? e Como observar e escutar as crianças em suas diferentes linguagens?
- No **capítulo 6** - *Os bebês e a experiência com e no mundo*, o foco é nas experiências dos bebês na relação com o mundo.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROGRAMA CRECHE PARA TODAS AS CRIANÇAS

Edição: Fundação Abrinq, 2020

Autora: Beatriz Ferraz



LINK DO MATERIAL



bit.ly/praticasped-EI



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a autora:

Beatriz Ferraz é psicóloga e mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Universidade de Harvard (Boston/ Estados Unidos), em Introdução à pedagogia pikleriana pela Fundação Lóczy pela criança (Budapeste/



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Hungria) e em *A cotidianidade nas escolas de Reggio Emilia* pelo Centro Internacional Loris Malaguzzi (Reggio Emilia, Itália). É fundadora e diretora executiva da Escola de Educadores, espaço de formação, consultoria e produção de conhecimento em educação, com especialização na etapa da Educação Infantil.

Sobre a Fundação Abrinq:

Uma organização sem fins lucrativos que tem como missão promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes. Seus programas estão organizados em quatro eixos: educação, emergência, proteção e saúde.

O Programa Creche para Todas as Crianças é uma iniciativa de articulação, sensibilização e mobilização da sociedade para aumentar o acesso e assegurar a melhoria da qualidade do atendimento em unidades de Educação Infantil, tendo em vista o desenvolvimento das crianças.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Essa publicação traz informações, conteúdos e sugestões de práticas pedagógicas como apoio ao planejamento e realização de contextos de aprendizagem junto às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.

O material está alinhado à BNCC e apresenta seus princípios, marcos e inovações para apoiar o entendimento das sugestões práticas trazidas. Os temas buscam trazer propostas que podem ser realizadas pelas creches e pré-escolas com o que elas possuem ou podem conquistar com a comunidade escolar e estão organizados de acordo com os grupos etários da BNCC.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;

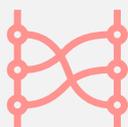
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;

Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação está alinhada à BNCC, indicando para cada contexto os potenciais Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em jogo. As propostas consideram uma escuta atenta para as singularidades e curiosidades das crianças, a perspectiva de um cotidiano promotor de direitos de aprendizagem e desenvolvimento e consideram a importância dos espaços e materiais como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As práticas pedagógicas presentes nesta publicação trazem todos os potenciais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e seus respectivos Campos de experiências envolvidos em cada um dos contextos de investigação propostos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

São eles:

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações

e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover e outros) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

O eu, o outro e o nós.

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos que riscam e tintas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Esta publicação pode apoiar você, professor, no planejamento e desenvolvimento de contextos de aprendizagem junto às crianças de 0 a 5 anos. Nela, você encontrará a proposta de dois contextos investigativos, com cinco propostas de atividades em cada, para cada grupo etário.

A apresentação dos contextos têm a seguinte estrutura:

Sobre o tema da investigação:

Apresenta a importância do tema escolhido para a aprendizagem das crianças e os potenciais Campos de experiências e aprendizagens envolvidos nas cinco propostas dentro do tema.

Sobre as propostas:

- Espaços e materiais: informações sobre como organizar o espaço e os materiais para apoiar a investigação das crianças.
- Partilha do convite: Sugestão de como engajar as crianças na proposta.
- Estratégias para apoiar a aprendizagem: ações e falas do professor para apoiar a aprendizagens das crianças.
- Para dar continuidade às experiências investigativas: dicas de como propor novos contextos para ampliar e/ou aprofundar a investigação das crianças.

Os temas e propostas são:

Bebês

Explorando e investigando caixas:

- caixas com desafios
- caixas e bolas
- caixas grandes e pequenas
- desenhando e pintando com caixas
- sussurradores

Descobrimo o mundo, explorando materiais:

- investigando com elementos de madeira
- investigando elementos da natureza



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

- investigando objetos feitos com materiais naturais ou outros de uso cotidiano
- investigando objetos de metal

Crianças bem pequenas

Investigando os elementos da natureza

- explorando elementos da natureza
- argila com elementos da natureza
- fazendo tintas com elementos da natureza
- pintando elementos da natureza
- deixando marcas com elementos da natureza

A linguagem da comida

- faz de conta com alimentos e elementos da natureza
- faz de conta: preparando receitas
- a mesa do nosso lanche
- desenhando nossas refeições
- compondo pratos
- origem dos alimentos

Crianças pequenas

Investigações com luz e sombra

- investigando as sombras de seus corpos e dos objetos
- dançando com a sombra
- desenhando com a sombra
- narrativas com a sombra
- investigações com lanterna

Histórias e faz de conta

- ouvindo uma nova história
- brincando com a história
- um passeio na floresta
- os sons da história
- personagens da história



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por estar inteiramente alinhado à BNCC, o material traz com uma linguagem acessível, os princípios, marcos e inovações do documento. Sugerimos a leitura e reflexão sobre esse material para a compreensão do que significa a organização de um cotidiano no qual se considera e valoriza as crianças em seus direitos de aprender por meio de vivências potencializadoras de experiências, que favorecem a atribuição de sentidos e construção de saberes sobre o mundo, as pessoas, as relações e sobre si mesmas. Os temas abordados e que merecem a leitura e reflexão por todos os educadores da Educação Infantil, são:

- Abordagem curricular organizada por direitos, objetivos e Campos de experiências.
- Nossas crianças são plenas de potencial
- Abordagem curricular com foco na aprendizagem
- Professores parceiros
- Planejamento curricular centrado na criança
- Uma escuta atenta para as singularidades das crianças
- Organização do cotidiano como promotor de direitos e aprendizagens
- Espaços e materiais como sujeitos ativos da aprendizagem
- Planejamento de contextos de aprendizagem
- As múltiplas linguagens na educação infantil
- Brincadeira e interações como eixos da prática pedagógica
- Contextos promotores de experiências investigativas
- Brincar, imaginar e criar por meio da linguagem musical, simbólica e literária

